

✦ OS FUNDAMENTOS DO CRISTIANISMO | PARTE 3

## Conhecendo Jesus: Será que Jesus Dirá “Nunca te Conheci?”



O maior teólogo americano, o pregador puritano Jonathan Edwards, ensinou: “O caminho para a vontade é através do intelecto”. Na verdade, as Escrituras ensinam que a salvação – que não é nada menos que o compromisso volicional – é dependente do intelecto e baseada nele.

Na passagem em estudo, observaremos a importante diferenciação bíblica entre mero consentimento intelectual em oposição à compreensão intelectual, que é o caminho para um compromisso volicional com a vontade de Cristo. Pensar que ser casado com Cristo não é nada mais do que reconhecer mentalmente a existência dele é, em termos bíblicos, um erro lamentável. Esperemos que ao final deste estudo você tenha uma compreensão mais clara desta distinção.

Que Deus abençoe seu tempo de reflexão. Será que Jesus irá dizer-lhe: “Nunca te conheci”?

Ralph Drollinger

## I. INTRODUÇÃO

Você só está casado com seu cônjuge a partir do momento que dizem “aceito” um ao outro. Estar apaixonado, nem concordar intelectualmente que a pessoa amada é um bom partido, torna alguém verdadeiramente casado. Emoção e intelecto têm um importante papel no casamento, com certeza — mas é o ato de volição, ou vontade, que estabelece o casamento.

O mesmo acontece com Jesus Cristo. O paralelo do matrimônio humano acima mencionado é uma maravilhosa metáfora para descrever a união celestial com Cristo. A analogia também ajuda na compreensão da declaração de Jesus em Mateus 7.21-23:

*Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?’ Então eu lhes direi claramente: ‘Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!’*

Uma teologia popular e errônea da “salvação” é chamada de “fé fácil”. Em sua essência, é uma “crença” em Jesus vazia de consideração para com a definição bíblica de quem Ele é. Os seguidores, então, “recebem” Jesus de acordo com a compreensão que têm de quem Jesus é — em contraste com o que a Bíblia revela. Romanos 10.9-10 afirma:

*Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação.*

*Crer em seu coração (pisteuo kardia)* é a ideia grega de compromisso volicional — algo que Jesus disse que não estava presente naqueles de quem falava em Mateus 7. A citação “Senhor, Senhor” ali refere-se ao trágico equívoco do mero consentimento intelectual, em oposição ao compromisso volicional

de “*crer em seu coração*”, que é indicativo da salvação autêntica. Essas passagens mais do que sugerem que para ser verdadeiramente salvo não devemos apenas concordar intelectualmente, mas volitivamente nos submetemos ao fato de que Jesus é Senhor (*kurios*) — que significa “soberano”, “senhor” ou “chefe”. *Kurios* é usado como um descritor de Jesus 747 vezes no Novo Testamento! A fé em Jesus baseada na Bíblia, então, requer abandonar toda e qualquer compreensão a respeito de Jesus e curvar-se ao seu senhorio. Isso é conhecido como arrependimento. Em contraste, ideias autbaseadas a respeito de Jesus — imaginar que Ele seja qualquer outra coisa, ou considerá-lo de forma inferior, não leva à salvação (cf. 2Coríntios 11.4).

Curiosamente, assim como a fé para *acreditar* em Jesus (que é um dom de Deus, segundo Efésios 2.8-9), o arrependimento também é um presente de Deus. É importante agora ressaltar os textos bíblicos.

### ENTENDENDO O ARREPENDIMENTO

Não é uma obra humana, mas um dom de Deus sinônimo de fé salvadora:

*Ouvindo isso [os outros apóstolos], não apresentaram mais objeções e louvaram a Deus, dizendo: “Então, Deus concedeu arrependimento para a vida até mesmo aos gentios!”. Atos 11.18*

*Vejam o que esta tristeza segundo Deus produziu em vocês: que dedicação, que desculpas, que indignação, que temor, que saudade, que preocupação, que desejo de ver a justiça feita! Em tudo vocês se mostraram inocentes a esse respeito. 2Coríntios 7.10*

*Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento, levando-os ao conhecimento da verdade... 2 Timóteo 2.25*

Você sempre pode discernir a verdadeira fé pela existência de humildade quanto ao pecado pessoal.

Isso é um sinal revelador de que o Espírito Santo está no processo de salvar e santificar seus escolhidos. Por outro lado, se não houver quebrantamento quanto ao pecado e nem contrição, a salvação deve ser devidamente questionada. Para erradicar este mal-entendido, os novos cristãos na Rússia são instruídos a dizer que se *arrependeram* (uma coisa difícil de dizer se não é verdade) em oposição a dizer que “receberam a Cristo” (uma coisa relativamente fácil que qualquer um pode dizer). A presença do *arrependimento* e da humildade é uma indicação externa melhor de conversão genuína do que alguém levemente dizer que “recebeu a Cristo”. O primeiro é indicativo de compromisso volicional, o último pode ser apenas indicativo de assentimento intelectual.

Tiago 2.19 indica que o tipo de “crença” que uma pessoa possui é profundamente importante. Observe o que declarado ao leitor enganado sobre a verdadeira salvação:

*Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios creem – e tremem!*

Os demônios exibem uma compreensão intelectual correta sobre quem Jesus é — mas seu assentimento intelectual é insuficiente, evidenciado pela *crença em [seus] corações*, ou seja, sua rebelião volicional contra o *senhorio* de Cristo. Assim como aqueles a quem Jesus estava se dirigindo em Mateus 7, os *demônios* também mostram que:

É POSSÍVEL RECONHECER OU  
“ACREDITAR” NO SENHORIO DE  
CRISTO SEM CURVAR-SE AO SEU  
SENHORIO

O argumento de Tiago é que esse tipo de “crença” – que chamamos de “fé fácil” – não salva a alma do inferno. Cristo dirá aos “crentes fáceis”: *Nunca os conheci. Afastem-se de mim...*

Quais são então os sinais da falsa crença, para que você possa ter certeza de que não está enganando a si mesmo sobre sua própria salvação, ou seguindo um falso mestre? Efésios 5.5 é uma excelente passagem que nos fornece uma visão tremenda e discernimento em relação à verdadeira salvação –

não apenas em termos de uma falsa compreensão da verdadeira salvação – mas também uma verdadeira compreensão de falsos mestres. Vamos agora refletir e meditar em uma passagem particular com essas duas perspectivas em mente. Efésios 5.5-7 diz:

*Porque vocês podem estar certos disto: nenhum imoral nem impuro nem ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus. Ninguém os engane com palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os que vivem na desobediência. Portanto, não participem com eles dessas coisas.*

Paulo lista quatro características para que *ninguém os engane com palavras tolas* para que *não participem com eles dessas coisas*. Cada um dos quatro aspectos revelados que tipificam a falsa fé e os falsos mestres é seguido de: *Para que você seja espiritualmente sábio e perspicaz*. Este é o objetivo de Paulo sobre o seu bem-estar espiritual. Mas antes de mergulharmos no texto, examinaremos o contexto de Efésios 5.5-7.

## II. O CONTEXTO DA PASSAGEM

Efésios 5.5-7 está diretamente ligado à discussão do pecado sexual que o precede. No entanto, aqui, a ênfase agora segue na questão maior e específica do pecado sexual habitual como um indicador de alguém ser ou não realmente salvo. Em outras palavras, aqueles que rotineiramente pecam como estilo de vida sem remorso ou *arrependimento* — mesmo que afirmem serem cristãos – não são realmente salvos. À luz desta importante questão de discernimento espiritual, muitas outras passagens reforçam a certeza desta ideia bíblica. Observe a citação que já estudamos (Mateus 7), apenas colocada agora no contexto pela frase que a precede... *“Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão!”* (Mateus 7.20). Isso ressalta tudo o que estou dizendo sobre as ações volicionais de obediência a Cristo sendo os únicos indicadores precisos da verdadeira fé salvadora. Os pecados manifestos listados em Efésios 5 que acompanham a vida de uma pessoa entram em

choque com o que Jesus aponta como indicadores da verdadeira fé salvadora: *Pelos seus frutos vocês os reconhecerão*. A seguir, veremos outras passagens semelhantes que ressaltam essa mesma ideia.

## A. TIAGO 1.22

*Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos.*

## B. TIAGO 2.26

*Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está morta.*

## C. 1JOÃO 2.4

*Aquele que diz: ‘Eu o conheço’, mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele.*

## D. 1JOÃO 3.9

*Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de Deus.*

## E. 1JOÃO 4.20

*Se alguém afirmar: ‘Eu amo a Deus’, mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.*

Todas essas passagens servem para elaborar sobre a verdade bíblica de que o bom, não o mau fruto, irá caracterizar a verdadeira regeneração: *Pelos seus frutos vocês os reconhecerão*.

### HÁ MUITOS FALSOS MESTRES DE JESUS NO CONGRESSO

Apresentaremos agora as quatro características externas dos falsos mestres, como evidenciadas em Efésios 5.5. Mais uma vez, conhecer estes indicadores ajudarão muito o discernimento espiritual e a sabedoria pessoal: Quem você vai ouvir no Congresso em termos de aconselhamento pessoal, no que se refere a decisões políticas bem

como a orientação espiritual? Saber o que as Escrituras ensinam sobre os sinais da falsa crença e dos falsos mestres será de grande ajuda para você.

## III. SÃO IMORAIS, IMPUROS E GANANCIOSOS

Estas três palavras gregas apontam para o egocentrismo. Elas são formas aberrantes de realização sexual que não respeitam a outra pessoa e mais cedo ou mais tarde causam profundas feridas. *Imoralidade* (*porneia*) refere-se a pornografia, prostituição, fornicação, adultério e molestações de criança. *Impureza* (*akatharsia*) diz respeito a *imoralidade* mental. Refere-se à vida de fantasia e outras formas de desejos mentais/sexuais/egoístas. *Cobiça* (*pleonektes*), ou **ganância**, refere-se diretamente à obsessão com a autogratificação e sua busca tanto pelo “crente fácil” como pelo falso mestre.

Cada uma dessas palavras ilustra uma mentalidade do tipo “eu sou o centro de tudo”. Elas descrevem alguém que pensa que o mundo gira em torno de si. Os verdadeiros salvos, por outro lado, retratam um comportamento habitual oposto a tudo a isso. Eles estão mortos para si (Gálatas 2.20) e mais preocupados com os outros que consigo mesmos (Filipenses 2.3). Vivem para servir seu Salvador! Em nossa passagem tema do estudo, Paulo está dizendo que as pessoas que exibem um estilo de vida contínuo e impenitente de desvio sexual — podemos *estar certos disso* — não têm **herança no Reino de Cristo**.

Na parte *a* de Efésios 5.5, a palavra para *estar certos* (*ginosko*) também pode ser traduzida como “apurar, vir a saber, compreender, perceber e reconhecer”, como é usada no Novo Testamento. Por exemplo, em 1João 5.13 Deus afirma que quer que os cristãos *saibam* que estão, com *certeza*, salvos:

*Escrevi-lhes estas coisas, a vocês que creem no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna.*

**DEUS QUER QUE VOCÊ SAIBA COM CERTEZA SE ESTÁ OU NÃO SALVO E**

### TENHA A CAPACIDADE DE DISCERNIR O QUE CARACTERIZA A VERDADEIRA FÉ SALVADORA

Quando esta lista de indicadores da falsa crença apresentada nesta passagem é somada à de 1Coríntios 6.9-10, nossa capacidade de *saber* com *certeza* quem é salvo, ou não, perde muito do seu mistério:

*Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões, nem avaros, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus.*

Estudando Efésios 5.5 com 1Coríntios 6.9-10 começamos a *saber* quem é o nosso campo missionário, não importando a lealdade verbal a Cristo que possam testemunhar externamente. Observe nestas duas passagens as palavras comuns e subjacentes a pecados habituais que servem para reforçar quais são os sinais da falsidade: Vista de outra forma, a passagem que estamos estudando é um subconjunto deste retrato maior, mais abrangente do não-salvo. O resumo de Efésios sobre desvio sexual, que descreve os efésios como *imorais* e *impuros*, é mais especificamente identificado quando Paulo escreve os coríntios: Concomitante com a “fé fácil” e falsos mestres está a prática habitual de *fornicação, adultério e homossexualidade*. Assim:

### AQUELES QUE DESFILAM PELO CAPITÓLIO APROVANDO TAIS COISAS, E SE AUTODENOMINAM SEGUIDORES DE CRISTO, SÃO CRISTÃOS VERDADEIROS TERRIVELMENTE DESPREPARADOS – BEBÊS NA FÉ QUE MUDARÃO QUANDO CONFRONTADOS PELA CLAREZA DA ESCRITURA – OU NÃO SÃO CRISTÃOS DE FORMA ALGUMA

Estimar o contrário é dizer que as Escrituras não são inspiradas e/ou que Paulo está de alguma forma enganado. Se você acha que o teste decisivo de Paulo é um pouco duro demais, gostaria de desafiá-lo a permitir que as Escrituras sejam seu guia para

discernir quem deve estar provavelmente salvo e quem não deve, contra suas próprias ideias talvez sem fundamentação bíblica sobre o assunto; confie em Deus e na Palavra para ajudá-lo a decifrar essas coisas.

## IV. SÃO IDÓLATRAS

Outro indicador da existência ou não da verdadeira fé salvadora é a característica da *idolatria*. *Idólatras* são aqueles que adoram algo acima de Jesus Cristo em detrimento dele – isto é, sua ocupação prioritária na vida é algo que substitui sua preocupação e lealdade ao Senhor. Habitualmente e continuamente, outra coisa é muito mais importante para eles: Sejam suas filosofias não-bíblicas para a vida, seus objetivos vocacionais (carreira política), suas atividades recreativas ou suas obsessões egoístas com coisas como dinheiro e fama. Quando isso compete com o Senhor e diminui a confiança e dependência nele, então há a manifestação do comportamento *idólatra*. Não é coincidência que os dois primeiros dos Dez Mandamentos sejam proibições à *idolatria*.<sup>1</sup> Várias vezes no Antigo Testamento Israel caiu no pecado de adorar algo diferente do Senhor Deus, e as consequências foram desastrosas.

Observe na passagem principal que a *idolatria* é usada para definir melhor a *cobiça*: “*Ganancioso, que é idólatra*” (Efésios 5.5). Mais uma vez a palavra “ganancioso” é mais bem traduzida/entendida hoje como descritivo de alguém que é cobiçoso.

Refere-se diretamente à busca de autogratificação do indivíduo. Isto é linguagem bíblica identificando e condenando a mentalidade “eu estou no centro de tudo”, que é tão prevalente hoje. Idolatria, portanto, define bem a **ganância** em que há autogratificação acima e além da busca por agradar a Deus. A palavra grega para *idólatras* é *eidololatres*, que significa “falta de reconhecimento para com Deus e gratidão a Ele. Um *idólatra* é um escravo das ideias depravadas que seus *ídolos* representam”. A longo prazo, todos os outros deuses juntos não podem satisfazer; somente ao adorar o Deus vivo e

verdadeiro pode o *coração* caído e vazio de um pecador encontrar satisfação e realização eterna. Resumindo:

SEJA CÉTICO EM RELAÇÃO AOS QUE  
DEMONSTRAM UMA AURA DE  
SEGUIDORES DE JESUS CRISTO, MAS  
QUE SÃO DEDICADOS A ALGO OU A  
ALGUÉM ALÉM DELE!

Por outro lado e preocupante, Deus afirma em Êxodo 34.14:

*“Nunca adore nenhum outro deus, porque o Senhor, cujo nome é Zeloso, é de fato Deus zeloso.”*

Os cristãos, que passam a ser receptáculos do Espírito Santo no momento da salvação (cf. Romanos 8.9) estão profundamente atentos a dar o seu “Tudo para Ele” (como um autor intitulou seu livro). Amados, os cristãos que trafegam no meio político devem ser sempre rápidos para *fugir da idolatria* (1Coríntios 10.14). É por causa da existência da *idolatria* e de outras características aqui listadas que *a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência*, uma das estrofes finais em nossa passagem central. Não se engane: Falsos cristãos e falsos mestres acabarão por experimentar a *ira* de Deus. Essa é uma promessa da nossa passagem. Como líderes da nação, vocês devem ter cuidado para não tornar modelo essas coisas, para que não venham a caracterizar dessa maneira outras pessoas nem o nosso país.

Assim, que nunca *participemos* de qualquer coisa que até mesmo faça alusão à *idolatria*! As consequências são graves. Isso levará à ruína. Ao longo do Antigo Testamento este pecado invoca a *ira de Deus* sobre seu povo escolhido ao ponto de eles repetidamente perderem sua nação e serem levados cativos por outros impérios (Assíria e Babilônia). Se você não tem controle, será que a *idolatria* não é a razão?

Para que não haja qualquer dúvida sobre a salvação dos *idólatras*, Apocalipse 21.8 e 22.15<sup>3</sup> deixam perfeitamente claro que nenhum *idólatra* herdará o Reino de Deus. A *idolatria* simplesmente não é característica daqueles que são verdadeiramente

*arrepentidos* e morada do Deus Vivo. É, portanto, um sinal que denuncia a falsa crença e os falsos mestres.

## V. SÃO ENGANADORES

Não apenas os falsos cristãos e os falsos mestres são sexualmente aberrantes e focados em algo contrário à glória de Deus, eles também têm uma propensão para *enganar* os verdadeiros seguidores de Cristo. Nossa passagem central diz: *Ninguém os engane com palavras tolas*. As pessoas sempre tentarão minar a autenticidade da Palavra de Deus sobre a falsa crença. Você encontrará aquelas que tentarão diminuir a minha integridade e a deste estudo. O cristão astuto é avisado pelas Escrituras a estar atento para isso. “As pessoas vão tentar negar [que essas características são evidências de incredulidade], dizendo-lhe que o pecado é tolerável e que Deus não excluirá pecadores impenitentes de Seu Reino.”<sup>4</sup> Os *enganadores*, meus amigos, possuem *palavras vazias* e tolas. A palavra grega que Paulo usa aqui para *enganar* é *apate*, que significa “o que dá uma falsa impressão, seja pela aparência, declaração ou influência”. Um fato interessante sobre o engano é que você não percebe que está acontecendo com você! Somente ao conhecer a Palavra de Deus e o que ela diz é que você poderá evitar o engano por meio da sabedoria e do discernimento. Novamente *Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão!* Torne-se um inspetor de frutos treinado! De uma forma muito direta Colossenses 2.8 afirma:

*“Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo.”*

Os falsos cristãos não correspondem à Escritura. O que dizem, se você conhece a Palavra, será visto como falso. Você terá certeza sobre a invalidade deles. Para aqueles que não têm discernimento e não se importam em ganhá-lo, Provérbios 1.22 e 14.15 fala em alto e bom som:

*Até quando vocês, inexperientes, irão contentar-se com a sua inexperiência? Vocês, zombadores, até*

*quando terão prazer na zombaria? E vocês, tolos, até quando desprezarão o conhecimento?*

*O inexperiente acredita em qualquer coisa, mas o homem prudente vê bem onde pisa.*

## VI. SÃO DESOBEDIENTES

Falsos cristãos e falsos mestres são sexualmente aberrantes, *idólatras* e *enganosos*. Paulo acrescenta mais uma característica: *Desobediência* habitual, ou rebelião. A Escritura é clara quando diz que aqueles que são salvos vão se submeter a líderes espirituais legítimos – homens que Deus tem dado à igreja de Cristo (cf. Efésios 4.11-12). *Hebreus 13.17 diz: Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles...* Cristãos genuínos têm prazer em se submeter a líderes cristãos verdadeiros e humildes, mas falsos seguidores de Cristo desprezam os líderes espirituais legítimos o tempo todo. Por exemplo:

PESSOAS QUE PROMOVEM O CRISLÃ  
NO CAPITÓLIO E NAS CAPITAIS  
ESTADUAIS DEMONSTRAM NÃO TER  
APREÇO PELA IGREJA LOCAL

Pelo que aprendemos, isso é verdade, não é? Considerando que o verdadeiro seguidor de Cristo tem uma vontade contrita e quebrantada em submissão ao senhorio de Cristo e a seus embaixadores, o apóstata prefere governar sua própria vida, fazer suas próprias coisas e *desobedecer* à Palavra de Deus e a seus embaixadores.

Uma atitude de *desobediência* espiritual então é mais um sinal revelador de falsa crença. Judas 16-17a diz:

*Essas pessoas vivem se queixando e são descontentes com a sua sorte, seguem os seus próprios desejos impuros; são cheias de si e adulam os outros por interesse. Todavia, amados, lembrem-se do que foi predito pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo.*

Fiquem então atentos aos que têm dificuldade de seguir líderes cristãos legítimos e humildes.

## VII. SUMÁRIO

Paulo conclui: *Portanto, não participem com eles dessas coisas.* A palavra para *participem* (*summetochos*) é usada apenas aqui e em Efésios 3.6 em todo o Novo Testamento, significando “aqueles que compartilham de uma posse”. Em outras palavras, os cristãos precisam ter certeza de que não se juntam aos falsos cristãos nem copiam os caminhos pecaminosos que os caracterizam. Efésios 3.6 diz exatamente o oposto a respeito dos cristãos verdadeiros; eles são “...*membros do mesmo corpo, e co-participantes da promessa em Cristo Jesus*”. Em outras palavras, compartilham a posse do evangelho e de todas as responsabilidades que tal vocação implica.

Por fim, é importante entender o que esta passagem não está ensinando. Observe o que diz O'Brien:

“É certo que o pecador persistente como o imoral, o impuro e o ganancioso não têm parte ou herança no reino celestial de Deus. O cristão já foi assegurado de possui uma esperança firme de herdar a vida gloriosa que está por vir (cf. 1João 5.11-12)<sup>5</sup>. Aqueles que se entregaram à *imoralidade*, à *impureza* e à ganância, **mesmo que se chamem cristãos**, mostram que estão excluídos da vida eterna. O apóstolo não está afirmando que o cristão que porventura caia nesses pecados seja automaticamente excluído do reino de Deus. Pelo contrário, o que está previsto aqui é a pessoa que sem vergonha ou *arrependimento* se entrega a este modo de vida”<sup>6</sup> (grifo meu).

Não seja rápido em julgar um cristão genuíno como herege, por ele ter pecado. Ele se arrependerá e voltará ao bom caminho, desejando que os caminhos de Deus sejam os caminhos dele. As Escrituras continuarão a ser seu referencial.

Por outro lado, não seja ingênuo. No meio político nem todos os que afirmam ser cristãos de fato o são.

As Escrituras oferecem ferramentas para sermos perspicazes sobre essas coisas e discerni-las, incluindo a salvação. Portanto, para concluir, é apropriado observar 2Coríntios 13.5:

*Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido reprovados! **cm***

- <sup>1</sup> *“Não terás outros deuses além de mim. Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam”* (Êxodo 20.3-5).
- <sup>2</sup> W. E. Vine. *An Expository Dictionary of New Testament Words* [Um Dicionário Expositivo de Palavras do Novo Testamento] (Nashville: Thomas Nelson, 1952), p. 575.
- <sup>3</sup> *“Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte... Fora ficam os cães, os que praticam feitiçaria, os que cometem imoralidades sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.”*
- <sup>4</sup> Arthur, John. *The MacArthur New Testament Commentary, Ephesians* [Comentário MacArthur do Novo Testamento, Efésios] (Chicago: Moody, 1986), p. 203.
- <sup>5</sup> *“E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida.”*
- <sup>6</sup> Peter T. O'Brien. *The Letter To The Ephesians, The Pillar New Testament Commentary Series* [Carta aos Efésios, Série Comentário do Novo Testamento O Pilar] (Grand Rapids: Eerdmans, 1999), p. 363.



